



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**09 de fevereiro de 2018**

**Notícias do Dia  
Cidade**  
"UFSC não esperou aval da CGU"

UFSC não esperou aval da CGU / Controladoria-Geral da União /  
Universidade Federal de Santa Catarina / Corregedor-Geral / Rodolfo Hickel  
do Prado / Reitor pró tempore / Ubaldo Cesar Balthazar / Ronaldo David  
Viana Barbosa / Chefe de Gabinete / Áureo Mafra de Moraes

NOTÍCIAS DO DIA  
FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2018 **Cidade.13**

# UFSC não esperou aval da CGU

**Órgão** central da União diz que não autorizou a universidade a trocar o corregedor-geral

**FÁBIO BISPO**  
fabio.bispo@noticiasodia.com.br

Órgão central do sistema de correição do governo federal, a CGU (Controladoria-Geral da União), em Brasília, informou ontem que o pedido para substituição do corregedor-geral da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Rodolfo Hickel do Prado, não foi autorizado pelo órgão e ainda se encontra em análise. Hickel foi afastado na última quarta-feira pelo reitor pró tempore Ubaldo Balthazar que em seu lugar nomeou Ronaldo David Viana Barbosa. Hickel, que estava afastado por questões médicas, retornaria à universidade na quarta, data em que foi afastado.

Segundo a CGU, a nomeação de corregedores deve obedecer ao Decreto 5.480/2005 que estabelece, além de mandato de dois anos, a necessidade de apreciação prévia pelo órgão central do sistema de correição. Já a universidade defende sua autonomia e autonomia do reitor em fazer nomeações.

Na quarta, a Administração Central da UFSC anunciou a mudança na Corregedoria por meio de nota publicada no site da universidade onde aponta que a decisão do reitor foi tomada em reunião colegiada e levou em consideração a perda da confiança da gestão atual em Rodolfo Hickel e a prerrogativa do reitor em designar os ocupantes de funções gratificadas e cargos de direção. Na nota, a Administração diz que a mudança já havia sido comunicada à CGU em Brasília, e que "não houve daquela instância nenhuma manifestação contrária".

Por meio de assessoria de imprensa, a CGU confirmou ter recebido a solicitação da UFSC, mas rechaçou a substituição do corregedor geral por falta de "manifestação contrária".

"Não houve autorização prévia da CGU para tais atos administrativos. Igualmente, inexistiu hipótese de autorização tácita para designação de quaisquer titulares de corregedorias seccionais em decorrência de ausência de manifestação do Órgão Central. Tais autorizações devem ser precedidas de análise por parte da CGU", informou o órgão. ●

**“**

**Não houve autorização prévia da CGU para tais atos administrativos. Igualmente, inexistiu hipótese de autorização tácita para designação de quaisquer titulares de corregedorias seccionais em decorrência de ausência de manifestação.”**

Nota da CGU via assessoria

Pedido está em análise

● A CGU ainda informou que a ação "unilateral" a UFSC será analisada juntamente com o pedido: "A correspondência da UFSC foi recebida pela CGU no início desta semana e encontra-se em análise, inclusive com relação à atuação unilateral da universidade. Ademais, investigações relacionadas à UFSC e à sua Corregedoria-Geral estão em curso neste Ministério", manifestou o órgão de correição.

Procurado, o chefe de gabinete Áureo de Moraes disse que a reitoria justificou a substituição no pedido encaminhado à CGU na última segunda-feira. "Nós encaminhamos ofício e não houve manifestação contrária. Essa foi uma decisão tomada diante de todos os fatos. O próprio corregedor é investigado e diante da intranquilidade do reitor, que tem poder de nomear os chefes de departamentos, decidiu pelo afastamento", afirmou.

Sobre a possibilidade de haver retaliações do órgão central, Moraes informou que a UFSC ainda não foi oficializada do posicionamento da CGU e que ele pode vir, inclusive, em concordância com substituição.

**Diário Catarinense e A Notícias**  
**Moacir Pereira**  
"Sérgio Uchoa"

Sérgio Uchoa de Rezende / Professor / Administração / UFSC

## SÉRGIO UCHOA

Com homenagens de autoridades, líderes empresariais e amigos foi cremado ontem em Palhoça o corpo do professor Sérgio Uchoa de Rezende, que faleceu aos 92 anos. Ele atuou como secretário da Fazenda do governo Colombo Salles, foi superintendente do Sesi na gestão Osvaldo Douat, consultor do grupo Tigre de Joinville e professor de Administração da UFSC.

**Diário Catarinense**  
**Stefani Ceolla**

“Comitê aprova texto do projeto de lei para transporte metropolitano”

Comitê aprova texto do projeto de lei para transporte metropolitano /  
Comitê de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande  
Florianópolis / Coderf / Superintendência de Desenvolvimento da Região  
Metropolitana da Grande Florianópolis / Suderf / Parceria / UFSC /  
Observatório da mobilidade Urbana

**GRANDE FLORIANÓPOLIS**

# Comitê aprova texto do projeto de lei para transporte metropolitano



## STEFANI CEOLLA

stefani.ceolla  
@somosnsc.com.br

O Comitê de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis (Coderf) aprovou o texto do novo projeto de lei complementar estadual que será enviado à Alesc para viabilizar o

transporte coletivo metropolitano em reunião na última quarta-feira.

A proposta da Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis (Suderf) é simplificar o projeto de lei 0007.3/2017 tratando apenas do transporte público metropolitano de acordo com duas leis federais. A ideia é transferir as competências e atribuições do transporte público coletivo intermunicipal de caráter urbano do Deter para a Suderf, no território da Grande Florianópolis.

A partir da aprovação do projeto de lei na Assembleia Legislativa de Santa Catarina serão firmados contratos

com os municípios para estabelecer atribuições do Estado e das prefeituras.

Participaram da reunião representantes dos municípios de Águas Mornas, Antônio Carlos, Biguaçu, Governador Celso Ramos, São José, São Pedro de Alcântara, além de OAB, Fiesc e Granfpolis.

## Rede integrada

Melhorar a conectividade entre os municípios da região metropolitana da Grande Florianópolis por meio do transporte coletivo é um dos objetivos da proposta da rede que envolve 190 linhas de ônibus de Águas Mornas a Governador Celso Ramos. Criada pela Suderf, em parceria com o Observatório da Mobilidade Urbana da UFSC, a proposta prevê a integração dos sistemas de transporte coletivo municipais com o intermunicipal após uma licitação única que será feita pelo Governo do Estado.

O projeto da Rede Integrada de Transporte Coletivo Metropolitano está disponível na internet. O endereço é [bit.ly/onibusmetropolitano](http://bit.ly/onibusmetropolitano).

# CLIPPING DIGITAL

[CGU diz que "não houve autorização prévia" para substituição de corregedor-geral da UFSC](#)

[Galeno de Sena Lima](#)

[PEC em tramitação no Senado quer proibir a cobrança de impostos sobre remédios](#)

[Fortalezas da Ilha de SC atraem turistas, mas precisam de apoio para garantir conservação](#)

[Fale agora ou cale-se para sempre: a questão do silêncio seletivo](#)  
[Mensagens indicam que reitor da UFSC foi avisado de operação sigilosa da PF](#)

[Porto Belo sediará 25º Açor](#)

[Corregedor-geral que investigou reitor da UFSC é dispensado de cargo](#)

[Requião será relator do fim do auxílio-moradia de R\\$ 4,3 mil para o judiciário](#)

[Rede Vida no Trânsito promove ação educativa no Carnaval 2018 de Florianópolis](#)